



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **5º BIMESTRE DE 2011**

**DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2011.**

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 47.812, de 28 de janeiro de 2011, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.501, de 04 de agosto de 2010 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

**INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Novembro de 2011**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Das considerações iniciais .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Da meta de resultado primário para 2011 .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Dos resultados alcançados até o 5º bimestre de 2011.....</b>	<b>6</b>
3.1	Avaliação do resultado primário até o 5º bimestre de 2011 .....	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 5º bimestre de 2011 .....	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 5º bimestre de 2011 .....	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2011 - desdobramento.....	11
<b>4</b>	<b>Da reprogramação do 6º bimestre de 2011 .....</b>	<b>11</b>
4.1	Nova estimativa de receitas.....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/10/2011) .....	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2011 .....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido .....	14



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011.....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 5º bimestre de 2011 .....	7
Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 5º bimestre de 2011 .....	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2011 .....	10
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2011 .....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 5º bimestre de 2011 - desdobramento ..	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2011 .....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 5º bimestre e reprogramação 2011 .....	13
(antes do contingenciamento).....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 5º bimestre de 2011 e reprogramação .....	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento.....	15



## 1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 47.812/11, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.501/10 (LDO 2011), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

## 2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2011

O Anexo III, do Decreto nº 47.812/11, estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2011, no valor anual de R\$ 1,995 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.501/10 (LDO 2011). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual nº 13.574, de 2010 (LOA 2011), apresentou receitas e despesas totais de R\$ 32,931 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 5,831 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.574/10). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados, por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2011, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2011, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2011, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2011, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios) e despesas com RPPS Inativos e Pensionistas;
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **RPPS inativos e pensionistas:** projetadas de acordo com a evolução das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, respeitando-se suas características;
- e) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2011, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- f) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2011, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que, quando da elaboração do Orçamento de 2011, o resultado primário estimado foi de R\$ 2,116 bilhões. Por isso, o Decreto Estadual nº 47.812/11, que desdobrou a meta do resultado primário estabelecida pela LDO 2011, em R\$ 1,995 bilhão, não necessitou apropriar preliminarmente qualquer contingenciamento.



**Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2011**

Em R\$ 1.000\*

ESPECIFICAÇÃO	Bimestres						Total 2011
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.903.722</b>	<b>4.595.444</b>	<b>4.814.960</b>	<b>4.547.522</b>	<b>4.724.660</b>	<b>5.835.337</b>	<b>29.421.646</b>
(-) Aplicações Financeiras	30.591	31.076	31.568	31.806	32.267	32.845	190.153
(-) Operações de Crédito	-	-	-	-	-	36.925	36.925
(-) Alienação de Bens	1.932	1.859	830	1.944	1.951	4.409	12.925
(-) Amortização de empréstimos	331	2.957	1.012	2.731	416	2.534	9.980
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>4.870.868</b>	<b>4.559.553</b>	<b>4.781.550</b>	<b>4.511.041</b>	<b>4.690.026</b>	<b>5.758.624</b>	<b>29.171.662</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>5.761.383</b>	<b>5.457.714</b>	<b>5.687.422</b>	<b>5.424.392</b>	<b>5.610.834</b>	<b>7.061.356</b>	<b>35.003.101</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.552.567</b>	<b>4.828.116</b>	<b>4.741.311</b>	<b>4.786.204</b>	<b>4.914.207</b>	<b>5.599.240</b>	<b>29.421.646</b>
(-) Encargos da dívida	24.968	25.361	22.697	25.178	25.308	23.299	146.811
(-) Amortização da dívida	373.792	379.669	339.783	376.934	378.882	348.807	2.197.866
(-) Concessão de empréstimos	3.250	6.268	4.134	2.817	3.695	1.776	21.940
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>4.150.557</b>	<b>4.416.818</b>	<b>4.374.698</b>	<b>4.381.275</b>	<b>4.506.323</b>	<b>5.225.358</b>	<b>27.055.029</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	890.515	898.160	905.872	913.351	920.809	1.302.731	5.831.438
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>5.041.072</b>	<b>5.314.979</b>	<b>5.280.570</b>	<b>5.294.627</b>	<b>5.427.131</b>	<b>6.528.089</b>	<b>32.886.467</b>
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	720.311	142.735	406.852	129.766	183.703	533.266	2.116.633
<b>RESULTADO TOTAL (B-D)</b>	<b>720.311</b>	<b>142.735</b>	<b>406.852</b>	<b>129.766</b>	<b>183.703</b>	<b>533.266</b>	<b>2.116.633</b>
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO	678.878	134.525	383.449	122.301	173.136	502.591	1.994.880

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

<sup>1</sup>Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

<sup>2</sup>Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.501/10 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

### 3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 5º BIMESTRE DE 2011

#### 3.1 Avaliação do resultado primário até o 5º bimestre de 2011

O Decreto Estadual nº 47.812/11 fixou em R\$ 1.583 milhões o desdobramento da meta de resultado primário acumulado até o 5º bimestre de 2011 (**Tabela 1**).

O valor do resultado primário acumulado realizado até este bimestre alcançou, aproximadamente, R\$ 1.882 milhões; excluindo as operações intraorçamentárias, o resultado alcança aproximadamente R\$ 1.908 milhões (**Tabela 2**). A discrepância de cerca de - R\$ 26 milhões (R\$ 1.882 milhões – R\$ 1.908 milhões) corresponde à diferença entre R\$ 4.699 milhões de receitas intraorçamentárias e R\$ 4.725 milhões de despesas intraorçamentárias verificadas nos cinco primeiros bimestres de 2011. Desta forma, o resultado primário acumulado (incluindo-se as operações intraorçamentárias) ficou R\$ 561 milhões acima da reprogramação (R\$ 1.882 milhões contra R\$ 1.321 milhões). Todavia, ao se excluir as operações intraorçamentárias, o resultado acumulado ficou R\$ 49 milhões aquém da reprogramação (R\$ 1.908 milhões contra R\$ 1.958 milhões).

Destaque-se, entretanto, que as receitas intraorçamentárias tendem a se igualar às despesas intraorçamentárias ao longo do exercício, podendo haver descompasso contábil em determinados bimestres, não causando impacto no resultado final. Estas receitas são decorrentes das despesas; quando estas são pagas para uma entidade que faz parte do sistema orçamentário consolidado do Estado, correspondem a uma receita contabilizada no órgão recebedor. Por outro lado, se não houver despesa intraorçamentária não haverá a receita intraorçamentária correspondente.



No acumulado até o 5º bimestre, as receitas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 23.252 milhões, ficando R\$ 161 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de aproximadamente R\$ 23.413 milhões. As despesas primárias (exceto intraorçamentárias) totalizaram cerca de R\$ 21.344 milhões ficando R\$ 486 milhões abaixo da previsão inicial do Decreto 47.812/11 de R\$ 21.830 milhões (Tabelas 1 e 2). As receitas e despesas serão analisadas nos subitens 3.2 e 3.3 deste relatório.

A **Tabela 2** demonstra o resultado primário acumulado alcançado até o 5º bimestre de 2011.

**Tabela 2 – Resultado primário realizado acumulado até o 5º bimestre de 2011**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	Até o 5º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/08/2011	Realizado <sup>2</sup>	Realizado (-) Decreto 47.812	Realizado (-) Reprogramação 30/08/11
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>23.586.308</b>	<b>23.436.810</b>	<b>23.543.406</b>	<b>(42.902)</b>	<b>106.596</b>
(-) Aplicações Financeiras	157.308	101.652	101.918	(55.390)	265
(-) Operações de Crédito	-	142.262	142.262	142.262	-
(-) Alienação de Bens	8.516	5.092	3.868	(4.648)	(1.224)
(-) Amortização de empréstimos	7.446	4.782	14.642	7.196	9.860
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	25.752	28.642	28.642	2.889
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>23.413.038</b>	<b>23.157.270</b>	<b>23.252.074</b>	<b>(160.964)</b>	<b>94.805</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	4.528.707	4.771.816	4.698.765	170.058	(73.051)
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>27.941.745</b>	<b>27.929.086</b>	<b>27.950.839</b>	<b>9.094</b>	<b>21.753</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>23.822.406</b>	<b>24.025.558</b>	<b>23.445.823</b>	<b>(376.582)</b>	<b>(579.734)</b>
(-) Encargos da dívida	123.512	107.917	104.176	(19.336)	(3.741)
(-) Amortização da dívida	1.849.059	1.929.635	1.996.060	147.001	66.425
(-) Concessão de empréstimos	20.164	5.547	1.844	(18.320)	(3.703)
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>21.829.671</b>	<b>21.982.459</b>	<b>21.343.742</b>	<b>(485.928)</b>	<b>(638.716)</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	4.528.707	4.625.994	4.725.514	196.807	99.520
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>26.358.378</b>	<b>26.608.452</b>	<b>26.069.256</b>	<b>(289.122)</b>	<b>(539.197)</b>
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)	-	782.745	-	-	(782.745)
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)</b>	<b>1.583.367</b>	<b>1.957.556</b>	<b>1.908.332</b>	<b>324.965</b>	<b>(49.224)</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)</b>	<b>1.583.367</b>	<b>1.320.633</b>	<b>1.881.583</b>	<b>298.216</b>	<b>560.950</b>
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.501/10 (LDO) e após contingenciamento</b>	<b>1.492.289</b>	<b>2.103.378</b>	<b>1.881.583</b>	<b>389.294</b>	<b>(221.795)</b>

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

<sup>2</sup> Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

### 3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 5º bimestre de 2011

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas e as reprogramadas até o 5º bimestre de 2011. No acumulado até o 5º bimestre, o total das receitas atingiu cerca de R\$ 23.543 milhões, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, aproximadamente R\$ 43 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 23.586 milhões (Decreto), e cerca de R\$ 107 milhões acima da reprogramação de R\$ 23.437 milhões. A



receita primária (excluindo-se do total de receitas as aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos) e, excluindo-se também as receitas decorrentes de operações intraorçamentárias, ficou em R\$ 23.252 milhões, aproximadamente R\$ 161 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 23.413 milhões (Decreto), e cerca de R\$ 95 milhões acima da reprogramação de R\$ 23.157 milhões. O comportamento favorável das receitas tributárias, que superaram em R\$ 489 milhões a previsão inicial, não foi suficiente para compensar o desempenho negativo de demais receitas, em especial, das transferências correntes, frustradas em R\$ 416 milhões (**Tabela 3**).

**Tabela 3 – Receita prevista, reprogramada e realizada até o 5º bimestre de 2011**

Em R\$ 1.000\*

RECEITAS	Até o 5º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/08/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 30/08/2011
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.914.627	18.367.573	18.403.956	489.329	36.383
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.206.766	1.232.120	1.268.291	61.525	36.171
RECEITA PATRIMONIAL	438.265	441.306	445.650	7.385	4.344
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	157.308	101.652	101.918	(55.390)	265
RECEITA AGROPECUÁRIA	2.760	1.901	812	(1.948)	(1.089)
RECEITA INDUSTRIAL	280	605	563	282	(42)
RECEITA DE SERVIÇOS	220.927	198.276	198.590	(22.338)	314
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.623.759	5.192.702	5.207.077	(416.682)	14.375
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	568.522	570.740	614.577	46.055	43.837
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	25.752	28.642	28.642	2.889
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.774.101)	(2.839.983)	(2.856.146)	(82.045)	(16.163)
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>23.201.805</b>	<b>23.190.993</b>	<b>23.312.012</b>	<b>110.207</b>	<b>121.019</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	142.262	142.262	142.262	-
ALIENAÇÃO DE BENS	8.516	5.092	3.868	(4.648)	(1.224)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	7.446	4.782	14.642	7.196	9.860
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	368.541	93.668	70.608	(297.933)	(23.060)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	14	14	-
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>384.503</b>	<b>245.817</b>	<b>231.394</b>	<b>(153.109)</b>	<b>(14.423)</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>23.586.308</b>	<b>23.436.810</b>	<b>23.543.406</b>	<b>(42.902)</b>	<b>106.596</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	4.528.707	4.771.816	4.698.765	170.058	(73.051)
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>28.115.016</b>	<b>28.208.626</b>	<b>28.242.171</b>	<b>127.155</b>	<b>33.545</b>
Das quais Receita Primária Total	27.941.745	27.929.086	27.950.839	9.094	21.753
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	23.413.038	23.157.270	23.252.074	(160.964)	94.805

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

### 3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 5º bimestre de 2011

Inicialmente, é relevante destacar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (exceto último bimestre do ano) são as despesas do exercício empenhadas e liquidadas; portanto, não são computadas aquelas que foram empenhadas e não liquidadas.



Considerando este conceito, verifica-se que no acumulado até o quinto bimestre de 2011, excetuando-se as despesas intraorçamentárias, o total das despesas liquidadas alcançou cerca de R\$ 23.446 milhões, ficando aproximadamente R\$ 377 milhões abaixo do montante previsto inicialmente (Decreto) e cerca de R\$ 580 milhões abaixo da reprogramação, de cerca de R\$ 24.026 milhões. Ao se excluir as despesas não primárias (juros e encargos da dívida, amortização da dívida e concessão de empréstimo) e, também, as decorrentes de operações intraorçamentárias, a diferença a menor em relação à previsão inicial (Decreto) alcançou cerca de R\$ 486 milhões, e em relação à reprogramação, foi de aproximadamente R\$ 639 milhões (**Tabela 4**).

Entretanto, para qualificar a análise dos números apurados, deve ser considerado que (1) na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados e (2) o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas. Portanto, há que se ter prudência ao analisar os resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados.

Neste sentido, e para fins gerenciais, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos, empenhados e liquidados das despesas primárias do período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados estão R\$ 531 milhões acima dos valores liquidados. Isto significa que este valor superou a meta orçamentária (valor previsto *versus* empenhado) em cerca de R\$ 44 milhões.

Por fim, é importante destacar, conforme a **Tabela 4**, que o total das despesas com Pessoal e Encargos, superou em R\$ 532 milhões a previsão inicial, assim como os repasses do RPPS superaram em R\$ 340 milhões, totalizando no acumulado até o quinto bimestre de 2011, aproximadamente R\$ 873 milhões a maior do que a previsão inicial (Decreto). O dispêndio com estes dois agregados também ultrapassou em cerca de R\$ 81 milhões a reprogramação de despesas efetuada em 30 de agosto. Foi realizado o montante de cerca de R\$ 12.142 milhões (item Pessoal e Encargos R\$ 6.776 milhões + R\$ 5.366 milhões com Inativos e Pensionistas do IPERGS) e estavam previstos cerca de R\$ 11.270 milhões (R\$ 6.244 milhões classificado no item Pessoal e Encargos + R\$ 5.026 milhões com Inativos e Pensionistas do RPPS). Quanto aos demais agregados de despesa, as Outras Despesas Correntes e os Investimentos ficaram abaixo da previsão inicial (Decreto).



**Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 5º bimestre de 2011**

Em R\$ 1.000\*

DESPESAS	Até o 5º BIMESTRE				
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Reprogramação de 30/08/2011	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 47.812	Realizadas (-) Reprogramação 30/08/2011
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.243.916	6.785.300	6.775.977	532.061	(9.323)
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	123.512	107.917	104.176	(19.336)	(3.741)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.242.940	14.467.411	14.171.323	(71.616)	(296.087)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.611.816	4.714.675	4.734.207	122.391	19.533
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	5.025.811	5.276.117	5.366.253	340.442	90.136
<i>d/q Demais</i>	4.605.313	4.476.619	4.070.864	(534.450)	(405.756)
INVESTIMENTOS	1.015.805	679.427	371.463	(644.342)	(307.965)
INVERSÕES FINANCEIRAS	166.076	55.867	26.823	(139.253)	(29.044)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	20.164	5.547	1.844	(18.320)	(3.703)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.849.059	1.929.635	1.996.060	147.001	66.425
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	181.099	-	-	(181.099)	-
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>23.822.406</b>	<b>24.025.558</b>	<b>23.445.823</b>	<b>(376.582)</b>	<b>(579.734)</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.514.336	4.620.746	4.721.645	207.309	100.899
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	14.371	5.247	3.868	(10.503)	(1.379)
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	<b>4.528.707</b>	<b>4.625.994</b>	<b>4.725.514</b>	<b>196.807</b>	<b>99.520</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>28.351.113</b>	<b>28.651.551</b>	<b>28.171.337</b>	<b>(179.776)</b>	<b>(480.214)</b>
Das quais, Despesa Primária Total	26.358.378	26.608.452	26.069.256	(289.122)	(539.197)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	21.829.671	21.982.459	21.343.742	(485.928)	(638.716)

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

**Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 5º bimestre de 2011**

Em R\$ 1.000\*

DESPESAS	DESPESAS ATÉ O 5º BIMESTRE					
	Previstas Conf. Decreto 47.812	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.243.916	6.781.625	6.775.977	537.709	532.061	5.648
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	123.512	104.176	104.176	(19.336)	(19.336)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.242.940	14.425.947	14.171.323	183.007	(71.616)	254.623
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.611.816	4.734.207	4.734.207	122.391	122.391	-
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	5.025.811	5.351.646	5.366.253	325.836	340.442	(14.607)
<i>d/q Demais</i>	4.605.313	4.340.093	4.070.864	(265.220)	(534.450)	269.230
INVESTIMENTOS	1.015.805	641.765	371.463	(374.039)	(644.342)	270.302
INVERSÕES FINANCEIRAS	166.076	26.823	26.823	(139.253)	(139.253)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	20.164	1.844	1.844	(18.320)	(18.320)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.849.059	1.996.073	1.996.060	147.015	147.001	13
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	181.099	-	-	(181.099)	(181.099)	-
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>23.822.406</b>	<b>23.976.410</b>	<b>23.445.823</b>	<b>154.004</b>	<b>(376.582)</b>	<b>530.587</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.514.336	4.851.051	4.721.645	336.715	207.309	129.405
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	14.371	4.147	3.868	(10.224)	(10.503)	279
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	<b>4.528.707</b>	<b>4.855.198</b>	<b>4.725.514</b>	<b>326.491</b>	<b>196.807</b>	<b>129.684</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>28.351.113</b>	<b>28.831.608</b>	<b>28.171.337</b>	<b>480.495</b>	<b>(179.776)</b>	<b>660.271</b>
Das quais, Despesa Primária Total	26.358.378	26.729.514	26.069.256	371.136	(289.122)	660.258
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	21.829.671	21.874.316	21.343.742	44.645	(485.928)	530.573

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Decreto Estadual 47.812/11, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW



### 3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 5º bimestre de 2011 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no 5º bimestre de 2011. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.

**Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada no 5º bimestre de 2011 - desdobramento**

Em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PREVISTA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias no 5º BIMESTRE <sup>1</sup>	Despesas Primárias realizadas no 5º BIMESTRE	Diferença (realizadas - prevista)
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = B - A</b>
<b>Poderes / Órgãos</b>			
<b>Exceto intraorçamentário</b>			
Poder Executivo	3.651.902	3.789.586	137.683
Poder Judiciário	199.976	309.062	109.086
Poder Legislativo	45.809	108.193	62.384
Assembleia Legislativa	26.544	59.398	32.855
Tribunal de contas	19.265	48.795	29.530
Ministério Público	56.275	110.609	54.334
Defensoria Pública	27.855	19.072	(8.783)
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>3.981.817</b>	<b>4.336.521</b>	<b>354.704</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>			
Poder Executivo	976.411	1.070.939	94.529
Poder Judiciário	7.674	5.981	(1.693)
Poder Legislativo	2.481	2.359	(122)
Assembleia Legislativa	1.439	1.233	(206)
Tribunal de contas	1.042	1.126	84
Ministério Público	2.137	1.361	(776)
Defensoria Pública	4.845	12.427	7.582
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>993.547</b>	<b>1.093.067</b>	<b>99.520</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>4.975.364</b>	<b>5.429.588</b>	<b>454.224</b>

NOTA: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

## 4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 6º BIMESTRE DE 2011

### 4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas até o 5º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2011 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 5º bimestre e a previsão atualizada para o último. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 28.821 milhões, portanto R\$ 350 milhões abaixo



daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 29.171 milhões (**Tabela 1**).

**Tabela 7 – Receita realizada até o 5º bimestre e nova estimativa para 2011**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA <sup>2</sup>
	REALIZADO					REESTIMATIVA		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.686.601	3.626.070	3.700.746	3.756.228	3.634.311	4.274.803	22.678.759	500.995
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	239.894	241.182	252.649	249.987	284.579	340.247	1.608.539	105.252
RECEITA PATRIMONIAL	49.478	86.874	136.579	60.934	111.786	123.520	569.170	(200.551)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	18.443	20.944	21.028	20.265	21.238	21.349	123.267	(66.886)
RECEITA AGROPECUÁRIA	271	150	248	80	63	654	1.466	(1.945)
RECEITA INDUSTRIAL	192	97	188	67	18	79	641	282
RECEITA DE SERVIÇOS	35.176	37.079	43.062	41.328	41.946	43.362	241.952	(26.107)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.065.522	1.036.783	1.054.393	1.014.157	1.036.222	1.295.409	6.502.486	(412.358)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.278	107.304	134.263	129.132	146.600	114.634	729.212	39.446
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.877	3.900	11.774	8.202	2.889	-	28.642	28.642
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(579.575)	(555.823)	(570.713)	(577.340)	(572.695)	(653.006)	(3.509.152)	(86.626)
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>4.596.714</b>	<b>4.583.616</b>	<b>4.763.189</b>	<b>4.682.774</b>	<b>4.685.720</b>	<b>5.539.703</b>	<b>28.851.715</b>	<b>(52.970)</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	5.500	(2.750)	64.684	74.828	48.699	190.961	154.036
ALIENAÇÃO DE BENS	972	305	1.481	382	728	4.409	8.277	(4.648)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	823	972	1.169	1.401	10.276	2.534	17.176	7.196
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.791	31.761	6.257	20.104	8.694	50.917	121.525	(335.606)
OUTRAS DE CAPITAL	-	14	-	-	-	-	14	14
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>5.587</b>	<b>38.552</b>	<b>6.157</b>	<b>86.572</b>	<b>94.526</b>	<b>106.560</b>	<b>337.954</b>	<b>(179.007)</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>4.602.300</b>	<b>4.622.168</b>	<b>4.769.346</b>	<b>4.769.346</b>	<b>4.780.246</b>	<b>5.646.263</b>	<b>29.189.669</b>	<b>(231.977)</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	783.309	1.060.442	960.314	974.204	920.496	1.167.042	5.865.806	34.368
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>5.385.609</b>	<b>5.682.610</b>	<b>5.729.660</b>	<b>5.743.550</b>	<b>5.700.742</b>	<b>6.813.304</b>	<b>35.055.475</b>	<b>(197.609)</b>
Das quais Receita Primária Total	5.363.494	5.650.989	5.696.959	5.648.615	5.590.781	6.736.313	34.687.152	(315.949)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.580.185	4.590.547	4.736.645	4.674.411	4.670.286	5.569.271	28.821.345	(350.317)

<sup>1</sup>Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

<sup>2</sup>Ganho ou perda em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

#### 4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/10/2011)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais incidirão os contingenciamentos, se necessário, foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**. Ressalte-se, por oportuno, que houve uma ampliação de R\$ 2.103 milhões nas dotações primárias, em relação ao Orçamento original, excluídas as operações intraorçamentárias, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 5º bimestre e reprogramação 2011  
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL = Dotações em 30/08/2011	Alterações nas dotações <sup>2</sup>
	REALIZADO					REPROGRA MADA		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	1.405.714	1.328.978	1.354.858	1.366.562	1.319.865	1.767.560	8.543.537	871.040
<b>JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>	23.076	21.290	17.158	21.084	21.568	43.856	148.033	1.222
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	2.573.453	2.725.370	3.022.826	2.925.729	2.923.945	4.576.662	18.747.986	1.338.738
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	971.031	938.217	975.726	951.955	897.278	1.166.586	5.900.793	191.676
<i>d/q RPPS Inativos (exceto PJ MP PL) e Pensionistas</i>	1.014.084	1.045.091	1.116.076	1.095.275	1.095.727	1.278.966	6.645.219	471.775
<i>d/q Demais</i>	588.339	742.062	931.024	878.500	930.939	2.131.110	6.201.973	675.288
<b>INVESTIMENTOS</b>	8.761	99.942	101.768	73.504	87.488	1.310.407	1.681.870	106.388
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	745	6.428	7.789	6.511	5.349	179.234	206.057	3.633
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	745	-	1.099	-	-	19.072	20.916	(1.024)
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA</b>	384.764	393.034	390.408	412.539	415.315	215.959	2.212.020	14.154
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-	-	(217.318)
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	4.396.514	4.575.043	4.894.806	4.805.930	4.773.530	8.093.679	31.539.502	2.117.857
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias</b>	777.278	919.015	1.174.094	759.884	1.091.374	1.133.384	5.855.029	40.903
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias</b>	319	532	657	668	1.692	6.909	10.777	(6.535)
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	777.597	919.547	1.174.751	760.552	1.093.067	1.140.293	5.865.806	34.368
<b>TOTAL DESPESAS</b>	5.174.111	5.494.590	6.069.557	5.566.482	5.866.597	9.233.972	37.405.309	2.152.224
Das quais Despesa Primária Total	4.765.526	5.080.265	5.660.892	5.132.859	5.429.714	8.955.084	35.024.340	2.137.873
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	3.987.929	4.160.718	4.486.141	4.372.307	4.336.648	7.814.792	29.158.534	2.103.505

<sup>1</sup>Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

<sup>2</sup>Ampliação/Redução de dotações orçamentárias em relação ao orçamento original

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS

#### 4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2011

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado até o 5º Bimestre de 2011 e a reprogramação dos resultados para o bimestre subsequente, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



**Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 5º bimestre de 2011 e reprogramação**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO					REPROGRA MADO	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.602.300</b>	<b>4.622.168</b>	<b>4.769.346</b>	<b>4.769.346</b>	<b>4.780.246</b>	<b>5.646.263</b>	<b>29.189.669</b>
(-) Aplicações Financeiras	18.443	20.944	21.028	20.265	21.238	21.349	123.267
(-) Operações de Crédito	-	5.500	(2.750)	64.684	74.828	48.699	190.961
(-) Alienação de Bens	972	305	1.481	382	728	4.409	8.277
(-) Amortização de empréstimos	823	972	1.169	1.401	10.276	2.534	17.176
(-) Anulação de Restos a Pagar	1.877	3.900	11.774	8.202	2.889	-	28.642
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>4.580.185</b>	<b>4.590.547</b>	<b>4.736.645</b>	<b>4.674.411</b>	<b>4.670.286</b>	<b>5.569.271</b>	<b>28.821.345</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	783.309	1.060.442	960.314	974.204	920.496	1.167.042	5.865.806
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>5.363.494</b>	<b>5.650.989</b>	<b>5.696.959</b>	<b>5.648.615</b>	<b>5.590.781</b>	<b>6.736.313</b>	<b>34.687.152</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.396.514</b>	<b>4.575.043</b>	<b>4.894.806</b>	<b>4.805.930</b>	<b>4.773.530</b>	<b>8.093.679</b>	<b>31.539.502</b>
(-) Encargos da dívida	23.076	21.290	17.158	21.084	21.568	43.856	148.033
(-) Amortização da dívida	384.764	393.034	390.408	412.539	415.315	215.959	2.212.020
(-) Concessão de empréstimos	745	-	1.099	-	-	19.072	20.916
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>3.987.929</b>	<b>4.160.718</b>	<b>4.486.141</b>	<b>4.372.307</b>	<b>4.336.648</b>	<b>7.814.792</b>	<b>29.158.534</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	777.597	919.547	1.174.751	760.552	1.093.067	1.140.293	5.865.806
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>4.765.526</b>	<b>5.080.265</b>	<b>5.660.892</b>	<b>5.132.859</b>	<b>5.429.714</b>	<b>8.955.084</b>	<b>35.024.340</b>
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	592.256	429.829	250.504	302.105	333.638	(2.245.521)	(337.189)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	597.968	570.724	36.067	515.757	161.067	(2.218.772)	(337.189)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10.	-	-	-	-	-	2.332.069	2.332.069
<b>RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO</b>	<b>597.968</b>	<b>570.724</b>	<b>36.067</b>	<b>515.757</b>	<b>161.067</b>	<b>113.297</b>	<b>1.994.880</b>

<sup>1</sup>Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

#### 4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/10/2011; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações



intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

**Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2011 - desdobramento**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2011, necessário para Primário de R\$ 1.994 Milhões <sup>4</sup>	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 31/10/2011	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) <sup>2</sup>	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias <sup>3</sup>		Contingenciamento final necessário para 2011 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 6º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (121.753)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J se J < 0; K=0; exceto totais
<b>Poderes / Órgãos</b>										
<b>Exceto intraorçamentário</b>										
Poder Executivo	23.759.461	72,2	87,8	25.646.454	1.886.993	106.923	(307.645)	23.558.738	2.087.715	2.087.715
Poder Judiciário	1.954.843	5,9	7,2	2.067.094	112.251	8.797	(25.312)	1.938.328	128.766	128.766
Poder Legislativo	617.333	1,9	2,3	667.824	50.491	2.778	(7.993)	612.118	55.706	55.706
Assembleia Legislativa	356.265	1,1	1,3	381.265	25.000	1.603	(4.613)	353.255	28.010	28.010
Tribunal de contas	261.068	0,8	1,0	286.560	25.491	1.175	(3.380)	258.863	27.697	27.697
Ministério Público	609.811	1,9	2,3	651.545	41.734	2.744	(7.896)	604.659	46.886	46.886
Defensoria Pública	113.581	0,3	0,4	125.617	12.036	511	(1.471)	112.621	12.995	12.995
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>27.055.029</b>	<b>82,3</b>	<b>100,0</b>	<b>29.158.534</b>	<b>2.103.505</b>	<b>121.753</b>	<b>(350.317)</b>	<b>26.826.465</b>	<b>2.332.069</b>	<b>2.332.069</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>										
Poder Executivo	5.736.804	17,4	---	5.151.293	(585.510)	---	(585.510)	5.151.293	-	-
Poder Judiciário	39.752	0,1	---	423.830	384.078	---	384.078	423.830	-	-
Poder Legislativo	14.025	0,0	---	133.844	119.819	---	119.819	133.844	-	-
Assembleia Legislativa	7.750	0,0	---	77.242	69.492	---	69.492	77.242	-	-
Tribunal de contas	6.275	0,0	---	56.602	50.327	---	50.327	56.602	-	-
Ministério Público	10.434	0,0	---	132.213	121.779	---	121.779	132.213	-	-
Defensoria Pública	30.424	0,1	---	24.626	(5.798)	---	(5.798)	24.626	-	-
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>5.831.438</b>	<b>17,7</b>	<b>---</b>	<b>5.865.806</b>	<b>34.368</b>	<b>---</b>	<b>34.368</b>	<b>5.865.806</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>32.886.467</b>	<b>100,0</b>	<b>---</b>	<b>35.024.340</b>	<b>2.137.873</b>	<b>121.753</b>	<b>(315.949)</b>	<b>32.692.272</b>	<b>2.332.069</b>	<b>2.332.069</b>

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.994.880 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 2.116.633.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2011, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS